

AÇÃO PASTORAL: 25 de Abril a 1 de Maio 2022			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 25 – 04 – 2022		Missa – 19h	
Terça-feira 26 – 04 – 2022	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 27 – 04 – 2022		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 18h Missa – 19h
Quinta-feira 28 – 04 – 2022		Bom Sucesso – 19h	
Sexta-feira 29 – 04 – 2022		Cartório – 18h Missa – 19h	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 30 – 04 – 2022	Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h
01 – 05 – 2022 DOMINGO II DA PÁSCOA	Missa – 11h	Missa – 9:30 Cap. S José 18h	Missa – 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Peço que no Próximo fim de semana todos tragam o cartão com a oração pela visita de D Nuno

 **DIA DIOCESANO DA FAMÍLIA, dia 15 de Maio à parte da tarde, hora a definir**

Dia Diocesano do Acólito. Todos os Acólitos devem estar às 8:30 junto à igreja e levar a sua túnica. Dia 25 de Abril das 9 às 13h.

Paróquia do Atouguia

- ü Já estão a decorrer as cobranças das quotas da confraria do SSS
- ü

Paróquia da Calheta

- ü Visita Pascal dia 24 de Abril, 14h Lombo Doutor a partir da Estrada Regional, 15:30 Estrela Vargem a partir da Casa Tua
- ü

Paróquia de São Francisco Xavier

- ü
- ü

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

POR UMA IGREJA SINODAL

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 592 – Série III – 24 de Abril de 2022

DOMINGO II DA PÁSCOA

Tudo o que ligardes na terra será ligado no céu

Irmãos e irmãs em Jesus, depois da celebração do Grande Mistério Pascal do Senhor, da Sua Morte e Ressurreição, novamente nos encontrarmos para celebrar este belo Tempo da Páscoa. Apesar de tudo o que se passa no nosso mundo, neste Domingo vemos Jesus Vivo e Glorioso



PALAVRA DO PÁROCO

comunicando a Sua Paz. Também os discípulos estavam com medo, também eles não tinham compreendido o porquê da crucificação de Jesus, mas Ele veio, colocou-se no meio deles. Abriu-lhes o entendimento, soprou sobre eles e comunicou o Seu Espírito. Deu-lhes poder para abrir e fechar, atar e desatar... «tudo o que ligardes na terra será ligado no céu». Sim Jesus confiou esta Missão aos discípulos para que fossem Sua presença no mundo. Os Bispos são os sucessores dos Apóstolos, aqueles que receberam d'Ele a Missão. Por isso é que para nos entendermos como Igreja de Jesus Cristo é fundamental esta visita de D Nuno às nossas paróquias. Que tomemos parte nos momentos fundamentais desta visita pastoral. Continuação de Santa Páscoa para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia 1 maio de 2022
DOMINGO III DA PÁSCOA

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?». Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predileto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

Palavra da salvação.

“Só com o olhar fixo em Jesus Cristo ressuscitado (...) é que podemos acolher a exortação do Apóstolo: ‘Não nos cansemos de fazer o bem’.”

Papa Francisco

Acontece na Diocese:

V 1 de maio - Procissão do Voto a São Tiago Menor.

10h - Oração da Manhã na Sé
10h10 - Saída da procissão pela rua Fernão de Ornelas para a rua de Santa Maria Maior e entrada na igreja paroquial de Santa Maria Maior (Socorro).
11h30 - Missa Solene do Voto a São Tiago Menor.

(In site Diocese do Funchal)



V Visita Pastoral – Paróquias da Calheta 3 a 8 maio (todo o programa em <https://paroquiasdacalheta.com/>)



Domingo da Pascoela ou Domingo da Divina Misericórdia

A Pascoela simboliza o prolongamento do próprio domingo de Páscoa, numa atitude festiva da Igreja e dos fiéis, podendo dizer-se que representa uma espécie de diminutivo da palavra Páscoa.

Recorde-se que o batismo dos primeiros Cristãos adultos ocorria durante a Vigília Pascal, os batismos dos catecúmenos. Daí, chamar-se também ao domingo de Pascoela o domingo *In Albis* (domingo branco), devido ao facto dos catecúmenos utilizarem (como hoje) vestimentas brancas no ato do batismo.



Esta festa foi estabelecida por São João Paulo II. Em 1935, Santa Faustina recebeu de Cristo as seguintes indicações: “Essa oração serve para aplacar a Minha ira. Tu a recitarás por nove dias, por meio do Terço do Rosário da seguinte maneira: Primeiro dirás o ‘Pai Nosso’, a ‘Ave Maria’ e o ‘Credo’”.

“Depois, nas contas de ‘Pai Nosso’, dirás as seguintes palavras: Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e Sangue, Alma e Divindade de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e do mundo inteiro”.



No segundo domingo da Páscoa – neste ano, dia 24 de abril –, é celebrada a Divina Misericórdia. Esta festa litúrgica permite ao fiel alcançar a graça do perdão dos pecados.

Foi em suas aparições a Santa Faustina Kowalska que Jesus apresentou ao mundo a devoção da Divina Misericórdia, sua festa, a imagem, o Terço. À religiosa polonesa, o Senhor deixou também palavras que expressam essa imensa graça, as quais foram registradas por ela em seu Diário.

“As almas que divulgam o culto da Minha misericórdia, Eu as defendo por toda a vida como uma terna mãe defende o seu filhinho e, na hora da morte, não serei para elas Juiz, mas sim, Salvador misericordioso”, disse o Senhor à sua serva Santa Faustina Kowalska, a quem revelou o desejo de instituir a Festa da Divina Misericórdia, sua devoção, bem como a imagem de Jesus Misericordioso.



A origem da imagem de Jesus Misericordioso está ligada à visão que Santa Faustina Kowalska teve em Plock, Polónia, em 22 de fevereiro de 1931, e pela qual Cristo expressou sua vontade de pintar tal imagem e que fosse colocado abaixo a seguinte inscrição: “Jesus, eu confio em Vós”.

(In <https://www.acidigital.com/>)